

Resumo de notícias do site O Antagonista.

Acorde, STJ

O ministro Ribeiro Dantas, com suas manobras para sabotar a Lava Jato, vai acabar desmoralizando todo o tribunal.

Delcídio Amaral, na conversa gravada por Bernardo Cerveró, disse que José Eduardo Cardozo antecipou-lhe a decisão de Ribeiro Dantas de soltar Marcelo Odebrecht da cadeia.

Isso foi confirmado pelo próprio Delcídio Amaral à PF:

"Houve comentário por parte dele (Cardozo) no sentido de que possivelmente haveria decisão favorável a Marcelo Odebrecht, em habeas corpus que tramitava no STJ".

Cuidado, ministros: o STJ já se tornou um caso de polícia.

O apodrecimento da Era Lula e Dilma

O BTG Pactual está quase quebrado.

Segundo O Globo, seus acionistas tiveram de recorrer a uma linha de crédito de 6 bilhões de reais de um fundo interbancário, o FGC.

A trajetória de André Esteves revela o apodrecimento da Era Lula e Dilma Rousseff.

Se quiser sobreviver, o BTG Pactual terá de se desfazer de todo o seu passado.

Diploma presidencial

Fernando Gabeira, no Estadão:

"Desde o princípio, o impeachment era uma solução lógica, mas incômoda. Muita gente preferiu ficar com um governo porque ele foi eleito. Não importa se a campanha usou dinheiro do petrolão, Pasadena, não importam as mentiras, a incapacidade de Dilma. Ela foi eleita. Tem um diploma. E vamos dançar nas ruínas contemplando o luminoso diploma, cultuando sua composição gráfica, a fita colorida".

A barganha gravada

As mentiras de Dilma Rousseff podem se reverter contra ela.

Gerson Camarotti contou que "aliados de Eduardo Cunha fizeram circular a informação de que o líder do PSC, deputado André Moura, teria gravado sua conversa com Jaques Wagner, na quarta-feira.

A notícia não foi confirmada e nem desmentida por Moura.

Mas deixou deputados petistas em alerta. Isso porque Moura poderia confirmar com esse áudio que houve barganha na proposta do Planalto: em troca dos três votos petistas no Conselho de Ética, Cunha iria barrar o processo de impeachment e aprovar a CPMF".

A barganha gravada 2

Noticiamos que Elmar Nascimento, deputado do Dem da Bahia, disse na tribuna da Câmara que havia presenciado Jaques Wagner instruindo André Moura para tentar combinar uma barganha com Eduardo Cunha no Conselho de Ética. Foram mais de 20 telefonemas só nesta semana, de acordo com Elmar Nascimento.

O Antagonista desconfia de que Elmar Nascimento estava falando do telefonema gravado por André Moura, que deixou os petistas em estado de alerta.

Esqueceram o manual

Delcídio Amaral foi gravado. Agora, Jaques Wagner pode ter sido gravado.

Pelo jeito, o sentimento de impunidade é tanto que essa gente nem se lembra de seguir o manual básico da bandidagem.

Corra, Dilma, Corra

O TSE publicou o acórdão, da lavra de Gilmar Mendes, que trata da abertura da ação de investigação eleitoral que pode levar à cassação do mandato de Dilma Rousseff.

Começou a contar o prazo para que a petista apresente sua defesa.

MPF vai turbinar investigação de tráfico de influência de Lula

Os procuradores Januário Paludo e Antonio Carlos Welter, que integram a força-tarefa da Lava Jato em Curitiba, pediram ao juiz Sérgio Moro autorização para compartilhamento de provas com os colegas de Brasília que investigam o tráfico de influência de Lula para a Odebrecht, informa o Estadão.

Eles poderão turbinar a investigação de tráfico de influência com os e-mails e anotações de Marcelo Odebrecht e de seus executivos, além de dados bancários e fiscais.

Autoriza, Moro.

O PT destruiu o ABC

O PT destrói tudo o que toca.

O partido nasceu nas fábricas do ABC. Agora aquelas mesmas fábricas estão às moscas.

A Anfavea informou nesta sexta-feira que a venda de carros, caminhões e ônibus caiu 33,5% em novembro.

No acumulado do ano, a indústria automobilística acumula queda de 22,3%.

A única empresa ligada ao setor automobilístico que faturou alto nos últimos tempos foi a LFT, de Luleco.

"O Brasil precisa abrir a caixa-preta do Estado"

"A economia está um bagaço".

Foi o que disse Arminio Fraga, em entrevista ao Valor.

E acrescentou:

"A dinâmica da dívida é absolutamente avassaladora. O desemprego está subindo, o investimento cai 20% e a eventual aprovação da CPMF não ajuda coisa alguma. O país precisa dar uma parada, abrir a caixa-preta do Estado e zerar o jogo".

Dilma discute risco de debandada do PMDB

Lauro Jardim informa que Dilma reuniu no Palácio da Alvorada os ministros Edinho Silva, Jaques Wagner, Ricardo Berzoini e José Eduardo Cardozo para debater o risco de debandada geral do PMDB após a saída de Eliseu Padilha.

Henrique Alves também se reuniu com deputados do PMDB para discutir a entrega da pasta do Turismo. E já circulam rumores de que Celso Pansera, o pitbull de Eduardo Cunha, pode deixar o Ministério de Ciência e Tecnologia.

"Saída de Padilha é gesto político", diz Moreira Franco

O ex-ministro Moreira Franco disse ao Antagonista que a saída de Eliseu Padilha é um "gesto político" que servirá de referência para outros integrantes do PMDB, especialmente da ala pró-impeachment.

Um dos principais interlocutores de Michel Temer, Moreira Franco preside a Fundação Ulysses Guimarães e coordenou a elaboração do documento "Uma Ponte para o Futuro", com as diretrizes políticas do partido para o País.

O recuo do PT e a visita a Delcídio

Rui Falcão queria expulsar Delcídio Amaral, mas o senador petista ameaçou implodir Lula, Dilma e o que ainda resta do PT. Ontem, noticiamos que Delcídio recebeu na cadeia uma visitinha dos petistas Zeca do PT e Vander Loubet com um recadinho de Lula.

O Antagonista pode imaginar um ou dois motivos para que Rui Falcão tenha recuado e baixado o tom de suas declarações.

Bumlai movimentou R\$ 1,7 bilhão em contas pessoais

O pecuarista José Carlos Bumlai movimentou mais de R\$ 1,7 bilhão em suas contas pessoais entre os anos de 2006 e 2014. Os valores fazem parte de um levantamento inédito feito pela Receita Federal para o inquérito da Operação Passe Livre.

A movimentação é a soma entre os débitos (R\$ 970 milhões) e créditos (R\$ 774 milhões) no período. Boa parte desse dinheiro é fruto da atividade rural do pecuarista e inclui empréstimos obtidos junto a bancos públicos e privados.

A Receita recomendou a abertura de uma ação fiscal contra Bumlai para investigar a origem e o destino desses recursos. Há indícios de crime de lavagem de dinheiro.

Para aprovar o parecer do TCU

Folha de S. Paulo:

"A oposição vai operar para que Renan Calheiros convoque o Congresso durante o recesso com pauta definida: a votação das chamadas pedaladas de 2014".

O objetivo é aprovar o parecer do TCU que denunciou a fraude fiscal de Dilma Rousseff.

Quem é contra o impeachment

"A oposição prepara painéis com os nomes de deputados contrários ao impeachment para afixar em suas bases eleitorais", diz a Folha de S. Paulo.

O Antagonista aprova a iniciativa e vai publicar todos os dias o nome de um desses deputados.

O primeiro é o líder do PMDB, Leonardo Picciani.

Este é seu e-mail: dep.leonardopicciani@camara.leg.br

E este é seu autorretrato, que O Globo usou para ilustrar a reportagem "O mais fiel escudeiro de Eduardo Cunha":

Dilma fora do PT

A Época conta que, "nas últimas semanas, Dilma Rousseff cogitou seriamente deixar o PT. O assunto foi discutido com Jaques Wagner e Ricardo Berzoini. Dilma acredita que as falcaturas em que o partido está metido na Lava Jato a deixam ainda mais vulnerável".

Na verdade, o que deixa Dilma Rousseff ainda mais vulnerável é o fato de que "as falcatruas em que o partido está metido na Lava Jato" bancaram suas campanhas eleitorais.

Ela só é presidente por causa daquelas falcatruas.

Dilma será cassada pelo TSE

Dilma Rousseff tem 7 dias para apresentar sua defesa no TSE.

A Veja diz que "os advogados que representam a chapa Dilma - Temer poderão apresentar provas e indicar testemunhas, além de solicitar a produção de outras provas.

De acordo com o processo, há indícios de irregularidades na contratação da empresa Focal, que prestou serviços à campanha e recebeu 24 milhões de reais.

Há também indícios de financiamento de campanha com dinheiro oriundo de corrupção em contratos com a Petrobras".

Indícios?

Na realidade, há uma tonelada de gente presa e condenada pela Lava Jato. E há uma tonelada de provas de que Dilma Rousseff foi eleita com dinheiro roubado da Petrobras.

Se não for afastada pelo Congresso Nacional, ela será cassada pelo TSE.

Adams admite que popularidade de Dilma vai cair ainda mais

O PT, como antecipou O Antagonista, quer suspender o recesso parlamentar de janeiro, para tentar matar na o impeachment quando o Congresso estará praticamente vazio, boa parte do país em férias, a recessão menos aprofundada e a popularidade de Dilma Rousseff só perto do fundo do poço.

Luís Inácio Adams não prima pela sutileza. Leiam o que ele disse ao Estadão:

"O Brasil não pode ficar sempre com a respiração suspensa para saber o que vai acontecer no dia seguinte. Teríamos uma irresponsabilidade com o recesso, que demonstraria uma preocupação não com os fatos, mas com o momento político. Esperar a presidente ter a menor popularidade para então julgar? Essa conveniência seria um desrespeito a esse tipo de processo."

Agora pública, delação de Pessoa revela detalhes da rede de corrupção

Ministro Teori Zavascki determinou a abertura das informações

Jailton de Carvalho e Vinicius Sassine, O Globo

O conteúdo da delação premiada do empresário Ricardo Pessoa, tornada pública agora partir de uma decisão do ministro Teori Zavascki sobre o assunto, revela detalhes da vasta rede de corrupção estabelecida entre empreiteiras, políticos e a Petrobras. Nos depoimentos, o empresário narra como pagou propina, parte dela disfarçada de doações oficiais, para políticos de vários partidos. Só para o PT, o empresário afirma que pagou em propina R\$ 20,5 milhões em propina entre 2004 e 2014. Ele narra as doações para campanha de Lula em 2006 e também para campanha da presidente Dilma. Boa parte das acusações já era conhecida. Mas só agora, com a divulgação da íntegra dos depoimentos, é que se sabe como o delator tratou cada um dos casos de corrupção diante dos investigadores.

"Questionado qual o valor o declarante pagou ao PT em termos de propina relacionada à Petrobras, declara que foi de R\$ 20.521.000,00 (vinte milhões, quinhentos e vinte e um mil reais), entre os anos de 2004 e 2014", afirma Pessoa, num dos depoimentos prestados ao grupo de trabalho da Procuradoria-Geral da República que está à frente das investigações sobre o envolvimento de políticos com as fraudes na Petrobras. Na contabilidade da propina, o empresário incluiu R\$ 2,4 milhões que doou em espécie para campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2006.

Dilma tem 7 dias para se explicar em processo no TSE

Ação investiga abuso de poder político e econômico nas eleições de 2014 e pode resultar na cassação do mandato da presidente

Veja

Enquanto se articula para tentar barrar o processo de impeachment no Congresso Nacional, a presidente Dilma Rousseff precisará também se defender em uma ação que pode cassar o mandato dela e do vice, Michel Temer (PMDB-SP). O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou nesta sexta-feira o acórdão sobre o processo. A defesa tem 7 dias para se manifestar a partir da notificação.

A ação investiga abuso de poder político e econômico nas eleições de 2014 e foi proposta pelo PSDB. Os advogados que representam a chapa Dilma/Temer poderão apresentar provas e indicar testemunhas, durante esse prazo, além de solicitar a produção de outras provas.

De acordo com o processo, há indícios de irregularidades na contratação da empresa Focal Confecção e Comunicação Visual, que prestou serviços à campanha e recebeu 24 milhões de reais. Segundo o processo, também há indícios de financiamento de campanha com dinheiro oriundo de corrupção em contratos com a Petrobras.

Pessimismo na pauta

LAURO JARDIM

O tempo é de pessimismo, ninguém duvida. No mercado financeiro, algumas casas de investimentos já estimam a queda do PIB aproximando-se dos 4% neste ano. E para 2016, a previsão é de cair mais 3,5%.

Dilma confia no STF

LAURO JARDIM

O Palácio do Planalto tem certeza de que terá o apoio do STF na questão do impeachment. Ou para abortar o processo ou para postergá-lo.

Por que o PT desistiu do mandado de segurança com Gilmar Mendes

GUILHERME AMADO

O PT desistiu do mandado de segurança que tinha apresentado acusando Eduardo Cunha de desvio de função. A desistência foi apresentada antes de o ministro dar algum despacho — caso isso ocorresse, tudo relacionado ao afastamento de Cunha seria distribuído para Gilmar Mendes.

Cunha propôs a Renan acelerar o processo do impeachment

LAURO JARDIM

Em telefonema a Renan Calheiros, Eduardo Cunha propôs que o processo do impeachment fosse acelerado pela Câmara e pelo Senado.

Para isso, Cunha sugeriu que ambos suspendessem o recesso parlamentar deste fim de ano.

Renan não respondeu. Disse que iria "refletir, pensar sobre o tema". O presidente do Senado não topa a proposta, mas não o disse explicitamente, de acordo com relatos de quem conversou com ele.

Jarbas Vasconcelos prepara candidatura para suceder Cunha

LAURO JARDIM

Jarbas Vasconcelos tem sido estimulado a se candidatar à sucessão de Eduardo Cunha, caso o atual presidente da Câmara caia. O plano é aparecer como o "candidato da indignação" e aquele que, mesmo tendo ocupado por quinze anos cargos no executivo (governador e prefeito) não responde a nenhuma ação na Justiça. Jarbas começa a se animar com a ideia.

Demissão de Eliseu Padilha pode ser o começo da debandada

GUIILHERME AMADO

Eliseu Padilha apresentou para Jaques Wagner seu pedido de demissão e para Dilma Rousseff. A saída de Padilha traz alguns sinais para o governo.

Ministro mais próximo de Michel Temer, Padilha mostrou com isso que será zero o empenho

de Temer para salvar o mandato da presidente.

Além disso, pode ser o começo de uma debandada, caso o total de parlamentares a favor do impeachment se encorpe. O movimento dos demais ministros do PMDB nos próximos dias será decisivo, até porque o partido, mais uma vez, será o fiel da balança na matemática do impeachment.

Veja como publicado: <http://www.oantagonista.com/pagina/1>